

RESUMO - 11: COORDENAÇÃO E GESTÃO

PROPOSTA PARA EFETIVIDADE DA E-DOT EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: INFORMATIZAÇÃO DA BUSCA ATIVA E ACOMPANHAMENTO DO POTENCIAL DOADOR

Willianne Fernandes Pinheiro (willianne.pinheiro@ebserh.gov.br)

Milena Késsia Tenório Leopoldino (milena.leopoldino@ebserh.gov.br)

Taciana Da Costa Farias Almeida (tacianacfalmeida@gmail.com)

Anderson Fonseca Da Costa (anderson.fonseca@ebserh.gov.br)

Mayra Amélia De Medeiros (mayra.medeiros@ebserh.gov.br)

Ana Paula Teixeira Costa (ana.costa@ebserh.gov.br)

Uirá Luiz De Melo Sales Marmhoud Coury (uira.marmhoud@ebserh.gov.br)

*Katharine Leoncio De Medeiros Nápoles Souto
(katharine.souto@ebserh.gov.br)*

OBJETIVO: Fortalecer a atuação da Equipe Hospitalar de Doação para Transplante (e-DOT) com ferramentas de gestão e inovação tecnológica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT), atual e-DOT, enfrentou dificuldades organizacionais e operacionais que impactaram a efetividade de suas atividades em um hospital universitário, entre 2021 e 2025. Os principais desafios foram a ausência de fluxo de trabalho padronizado, inexistência de buscas ativas, notificações fragmentadas, falha no acompanhamento do potencial doador e no diagnóstico de morte encefálica. Em 2025, a

recomposição, capacitação e engajamento dos membros representaram um marco no processo de reorganização da e-DOT, favorecendo a compreensão das responsabilidades e o fortalecimento da cultura de doação. Como estratégia para aumentar a efetividade do processo, a e-DOT propôs a construção e implantação de um formulário informatizado para o registro das buscas ativas e acompanhamento do potencial doador. Desenvolvido em parceria com o setor de tecnologia da informação, o instrumento possibilitará a padronização dos registros, acesso em tempo real às informações, integração entre setores e automatização da coleta de dados dos indicadores. Para viabilizar a execução das atividades, está em elaboração um fluxo de atuação da e-DOT e escala de rodízio da equipe, assegurando o processo nas Unidades de Terapia Intensiva. **CONCLUSÃO:** A experiência evidencia a relevância do uso de ferramentas de gestão e inovação tecnológica como aliadas na qualificação das práticas gerenciais e assistenciais, contribuindo para a consolidação dos processos de trabalho e o fortalecimento da cultura de doação de órgãos no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: obtenção de tecidos e órgãos; gestão em saúde; inovações tecnológicas; unidades de terapia intensiva; hospitais universitários.